



Igreja Batista **CAMINHOS DA VIDA**

www.caminhosdavid.org.br

Ano de Gratidão

Rua Coronel Jairo Pereira, 46 Palmares - BH Fone 31 2552-2265 e 97181-2265 14/02/2016

A SEMELHANÇA COM CRISTO

Deus quer que o seu povo se torne como Cristo, pois semelhança com Cristo é a vontade de Deus para o povo de Deus.

Base bíblica

A base bíblica não é um simples texto, pois ela é mais substancial do que podemos resumir em um texto. Consiste de três versículos que será bom mantermos relacionados: Romanos 8.29, 2 Coríntios 3.18 e 1 João 3.2.

O primeiro texto é Romanos 8.29: Deus *“predestinou [seu povo] para serem conformes à imagem de seu Filho”*. Quando Adão caiu, perdeu muito (apesar de não tudo) da imagem divina na qual ele havia sido criado. Porém, Deus a restaurou em Cristo. Conformidade à imagem de Deus significa ser como Jesus, e a semelhança com Cristo é o propósito eterno para o qual Deus nos predestinou. O segundo texto é 2 Coríntios 3.18: *“E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando [ou refletindo], como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados [ou mudados], de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito”*. A perspectiva mudou - do passado para o presente; da predestinação eterna de Deus para a transformação que ele realiza em nós no presente por meio do seu Espírito Santo; do propósito eterno de Deus de nos fazer como Cristo, para a obra histórica de nos transformar à imagem de Cristo mediante o seu Espírito. O terceiro texto é 1 João 3.2: *“Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é”*. E se Deus está trabalhando com essa finalidade, não é surpresa que ele nos chame para cooperar com ele. “Siga-me”, diz ele, “ imite-me”.

EXEMPLOS DO NOVO TESTAMENTO

DEVEMOS SER COMO CRISTO EM SUA ENCARNAÇÃO

Alguns podem recuar horrorizados ante a tal ideia. “Será que a encarnação foi um evento totalmente único e impossível de ser imitado?”

A resposta é sim e não. Sim, porque o Filho de Deus assumiu nossa humanidade para si mesmo em Jesus de Nazaré, uma vez por todas e sem

Não, porque todos nós somos chamados a seguir o exemplo de sua humildade. Assim, Paulo escreve em Filipenses 2.5-8: *Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.*

Devemos ser como Cristo em seu serviço

Passaremos agora da encarnação para a vida de serviço. Assim, vamos para o Cenáculo, onde Jesus passou a última noite com os discípulos. Durante a ceia, ele tirou a vestimenta de cima, cingiu-se com uma toalha, colocou água numa bacia e lavou os pés dos discípulos. Quando terminou, ele retomou seu lugar à mesa e disse: “Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também” (Jo 13.14-15).

Devemos ser como Cristo em seu amor

Como escreve Paulo: “E andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave” (Ef 5.2). “Andar em amor” é uma ordem para que todo o nosso comportamento seja caracterizado pelo amor. Já “entregar-se” por nós, é uma referência clara à cruz. Assim, Paulo está nos incentivando a ser como Cristo em sua morte; a amar com o amor do Calvário. Percebe o que está acontecendo? Paulo nos está impelindo a ser como o Cristo da encarnação, o Cristo do lava-pés e o Cristo da cruz.

Devemos ser como Cristo em sua longanimidade

Aqui consideramos o ensino de Pedro e não de Paulo. Todos os capítulos da primeira carta de Pedro falam do sofrimento de Cristo, pois o contexto da carta é o começo da perseguição.

No capítulo 2, em especial, Pedro incentiva os escravos cristãos (se punidos injustamente) a suportar o sofrimento sem pagar o mal com o mal (1Pe 2.18). Somos chamados a agir assim porque Cristo também sofreu, deixando-nos o exemplo para que sigamos seus passos (1Pe 2.21).

Tal chamado à semelhança com Cristo no sofrimento injusto pode se tornar cada vez mais significativo em muitas culturas nas quais a perseguição tem crescido.

Devemos ser como Cristo em sua missão

Tendo observado o ensino de Paulo e de Pedro, observaremos o ensino de Jesus registrado por João (Jo 17.18; 20.21).

Em oração, Jesus diz ao Pai: “Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo”; e, ao comissioná-los, ele diz: “Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio”. Essas palavras têm um significado profundo.

Não se trata apenas da versão da Grande Comissão registrada no Evangelho de João; é também uma instrução para que a missão dos discípulos se assemelhasse à de Cristo. Em que sentido? As palavras-chave são “enviei ao mundo”. Isto é, como Cristo teve de entrar em nosso mundo, nós também precisamos entrar no mundo de outras pessoas.

TRÊS CONSEQUÊNCIAS PRÁTICAS

Concluiremos agora com três consequências práticas das bases e exemplos de semelhança com Cristo que acabamos de considerar.

Semelhança com Cristo e o mistério do sofrimento

O sofrimento é um assunto vasto e os cristãos tentam entendê-lo de muitas formas. Porém, a que se destaca é a que diz que o sofrimento é parte do processo de Deus para nos fazer como Cristo. Seja um desapontamento ou uma frustração, precisamos tentar vê-lo à luz de Romanos 8.28 e 29.

De acordo com Romanos 8.28, Deus está sempre trabalhando para o bem de seu povo, e de acordo com Romanos 8.29, esse bom propósito é nos fazer como Cristo.

Semelhança com Cristo e o desafio do evangelismo

Por que nossos esforços evangelísticos são frequentemente desastrosos? Há várias razões, e não posso simplificar, mas uma das principais é que não parecemos com o Cristo que proclamamos.

Semelhança com Cristo e a habitação do Espírito

Já falei bastante sobre semelhança com Cristo, mas como ela é possível para nós? Claramente não é pela nossa própria força, já que Deus nos deu o seu Espírito Santo para nos capacitar a cumprir seu propósito. O propósito de Deus é nos fazer como Cristo. E a forma como ele faz isso é nos enchen-do com o seu Espírito Santo.

Oremos

“Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.” Marcos 11:24

01. Pela situação de nosso País e Autoridades.
02. Por nossas células.
03. Por um renovo em nossa Igreja.
04. Pelo nosso crescimento.
05. Por cura em nosso meio.
06. Nossa Igreja em Newark.



Reunião de Mulheres

"O Senhor deu a palavra, grande é a falange das mensageiras das boas-novas." Salmos 68:11

Atenção Mulheres! Venham participar de nossa reunião nesta sexta-feira, às 19:30 h. Vamos começar o nosso ano reunindo mais vezes, esforçando-nos por fazer nossa parte no Reino de Deus. "O seu valor muito excede o de finas joias." (Pv 31:10). Contamos com a sua participação.

MINISTÉRIO DE LOUVOR

Os ensaios do grupo de louvor acontece nos sábados, às 16:00, e nos domingos às 18:00 h. O irmão Josias tem se empenhado para o desenvolvimento deste ministério, e acreditamos que será uma bênção fundamental na performance de nossos cultos a Deus. Participe!

EVANGELISMO

Vamos nos empenhar no a proclamação do Evangelho. Queremos que este ano seja muito produtivo nesta área. Teremos várias estratégias colocadas em prática, no desejo de alcançar muitas pessoas para a salvação. Ore, ore bastante pelo sucesso da Igreja neste mister.

CANSAÇO ESPIRITUAL

O cansaço espiritual é a soma do cansaço emocional e o cansaço físico. É aquele tipo de cansaço que parece inesgotável e que tem suas raízes fincadas no excesso de batalhas espirituais e nas lutas demasiadamente longas onde a vitória parece remota. No cansaço espiritual você deixa de orar, de ler a Palavra, de ir a Igreja e de servir a Deus e as pessoas. Você perde o discernimento e a direção de Deus.

DOM	14	Jó 07-09
SEG	15	Jó 10-12
TER	16	Jó 13-15
QUA	17	Jó 16-18
QUI	18	Jó 19-21
SEX	19	Jó 22-24
SÁB	20	Jó 25-27

PROGRAMA		
DIA	HORA	CULTO
QUARTA	06:00	ORAÇÃO MATUTINA
QUINTA	19:00	CULTO DE ORAÇÃO
SEXTA	19:30	REUNIÃO DE MULHERES
DOMINGO	09:00	EBD
	10:00	CULTO PASTORAL
	19:00	CULTO AO SENHOR